

Banco Industrial do Brasil S.A.

**Relatório sobre a revisão das
Demonstrações Financeiras
Intermediárias**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	7
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações de resultados	11
Demonstrações de resultados abrangentes	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	15

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – SETEMBRO DE 2020

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco ou BIB) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Intermediárias, Individuais e Consolidadas, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2020, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Perfil de Atuação

O Banco Industrial do Brasil S.A. atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir funding competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do período representava 77,4% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 14,0%.

Desempenho

O BIB registrou lucro líquido de R\$ 46,4 milhões nos primeiros nove meses de 2020, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 11,1% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do período, atingiu o saldo de R\$ 578,3 milhões.

Crédito

A carteira de crédito do Banco, totalizou R\$ 3.308,9 milhões, representando aumento de 30,2% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Já a carteira de crédito expandida, incluindo as garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 3.437,7 milhões. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 1,0% da carteira ao final do período, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market*, encerrou o período com um volume de R\$ 2.837,2 milhões, conforme nota explicativa nº 8. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, apresentou um aumento, totalizando R\$ 471,7 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

O BIB prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

Captações

As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 3.581,8 milhões no final do período, representando crescimento de 29,7% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal

origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R\$ 2.638,4 milhões, representando crescimento de 29,2% em relação ao mesmo período de 2019.

Governança Corporativa

Administração: o BIB é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br). A posse dos Diretores é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

Código de Ética: aplicável a todos os administradores e funcionários do BIB, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o BIB assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br).

Controles Internos e Compliance: o Sistema de Controles Internos e Compliance adotado pelo BIB é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro: o BIB conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

Risco Operacional: o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de Compliance, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Risco de Mercado: o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O BIB monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de Compliance e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

Risco de Liquidez: o BIB adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

Gerenciamento de Capital: o gerenciamento de capital no BIB constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Risco de Crédito: o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

Segurança da Informação: práticas adotadas pelo BIB em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Política de Transparência e Divulgação de Informações: o BIB disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores (ri.bib.com.br), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de rating. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

Risco Socioambiental: a Administração do BIB acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agredem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro e; c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes.

O BIB também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

GIR – Gerenciamento Integrado de Riscos: Em atendimento à Resolução nº 4.557/17, alterada pela Resolução nº 4.745/19 do CMN, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, estrutura de gerenciamento de capital e política de divulgação de informações, o BIB possui uma gestão completamente automatizada através de sistemas contratados, consolidando todos os riscos através de Comitês executivos. Adicionalmente, é importante mencionar que os processos de riscos, encontram-se aderentes as referidas Resoluções e o Relatório de Divulgação de Informações, está disponível no site Relações com Investidores (ri.bib.com.br).

Recursos Humanos

O Banco Industrial do Brasil encerrou o período com 278 colaboradores, incluindo 4 menores aprendizes, 4 através de programa social e 34 terceirizados atuando nas áreas de serviços gerais.

Ratings

Seguem os ratings obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

- **Moody's:** Ba3 (Global) / A2 (Nacional) / Perspectiva Estável
- **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo 1 (-) / *Disclosure:* Excelente

Relacionamento com os Auditores

De acordo com as regras da Resolução CMN nº 3.198/2004, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Ao
Acionista e ao Conselho de Administração do
Banco Industrial do Brasil S.A
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, do Banco Industrial do Brasil S.A ("Banco") em 30 de setembro de 2020, e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco em 30 de setembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações para o período de três e nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

São Paulo, 13 de novembro de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Banco Industrial do Brasil S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controlador		Consolidado	
Ativo		09.2020	12.2019	09.2020	12.2019
Caixa e equivalentes de caixa	4	444.537	365.770	444.599	365.837
Instrumentos financeiros		3.651.879	2.884.962	3.652.202	2.885.323
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	17.499	-	17.499	-
Títulos e valores mobiliários	6	166.207	141.277	166.207	141.277
Instrumentos financeiros derivativos	7	199	2.009	199	2.009
Operações de créditos	8	2.986.954	2.461.026	2.986.954	2.461.026
Outros instrumentos financeiros	12	481.020	280.650	481.343	281.011
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(34.170)	(40.680)	(34.170)	(40.680)
Créditos tributários	13	52.192	47.681	52.192	47.681
Outros Ativos	14	157.798	177.715	157.822	177.715
Investimentos em participações em Controladas e Coligadas	15	8.444	7.502	1.251	508
Imobilizado de uso	16	43.531	43.261	43.531	43.261
(-) Depreciações e amortizações	16	(15.560)	(14.495)	(15.560)	(14.495)
TOTAL DO ATIVO		<u>4.308.651</u>	<u>3.471.716</u>	<u>4.301.867</u>	<u>3.465.150</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

	Nota	Controlador		Consolidado	
Passivo		09.2020	12.2019	09.2020	12.2019
Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos		3.596.976	2.809.209	3.589.500	2.802.007
Instituições financeiras	17	1.633.706	767.518	1.628.942	762.756
Outros clientes	17	1.955.577	2.032.301	1.952.865	2.029.861
Instrumentos financeiros derivativos	7	298	1.517	298	1.517
Outros instrumentos financeiros passivos	11	7.395	7.873	7.395	7.873
Provisões		73.382	63.346	73.663	63.627
Contingencias	18	72.737	62.622	73.018	62.903
Outras	18	645	724	645	724
Obrigações fiscais diferidas		284	276	284	276
Outros passivos	19	59.692	58.401	60.085	58.738
Patrimônio líquido		578.317	540.484	578.335	540.502
Capital social	20	372.222	372.222	372.222	372.222
Reservas	20	218.440	182.079	218.440	182.079
Outros resultados abrangentes		(12.345)	(13.817)	(12.345)	(13.817)
Participação de minoritários		-	-	18	18
TOTAL DO PASSIVO		<u>4.308.651</u>	<u>3.471.716</u>	<u>4.301.867</u>	<u>3.465.150</u>

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

Nota	Controlador				Consolidado				
	3º Trimestre 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado 01/01/2020 à 30/09/2020	3º Trimestre 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado 01/01/2019 à 30/09/2019	3º Trimestre 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado 01/01/2020 à 30/09/2020	3º Trimestre 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado 01/01/2019 à 30/09/2019	
Receitas da intermediação financeira		137.976	485.178	120.756	298.720	137.976	485.178	120.756	298.720
Operações de crédito	8f	88.230	274.254	70.443	207.122	88.230	274.254	70.443	207.122
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6e	5.841	20.433	24.433	67.898	5.841	20.433	24.433	67.898
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	3.596	37.222	4.822	4.309	3.596	37.222	4.822	4.309
Resultado de operações de câmbio	11	40.309	153.269	21.058	19.391	40.309	153.269	21.058	19.391
Despesas da intermediação financeira		(66.073)	(302.654)	(81.920)	(168.530)	(66.013)	(302.446)	(81.816)	(168.134)
Operações de captação no mercado	17c	(17.136)	(60.164)	(34.950)	(103.173)	(17.076)	(59.956)	(34.846)	(102.777)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	17c	(48.937)	(242.490)	(46.970)	(65.357)	(48.937)	(242.490)	(46.970)	(65.357)
Resultado bruto da intermediação financeira		71.903	182.524	38.836	130.190	71.963	182.732	38.940	130.586
Provisão para perdas		(9.044)	(17.093)	(2.201)	(15.462)	(9.044)	(17.093)	(2.201)	(15.462)
Operações de créditos	9	(9.044)	(17.093)	(2.201)	(15.462)	(9.044)	(17.093)	(2.201)	(15.462)
Outras receitas (despesas) operacionais		(37.158)	(91.294)	(20.790)	(61.444)	(37.217)	(91.462)	(20.253)	(61.121)
Receitas de prestação de serviços		2.459	7.267	2.696	8.401	2.929	8.669	3.190	9.846
Receitas de tarifas bancárias		1.434	5.053	2.515	6.678	1.434	5.053	2.515	6.678
Resultado de participações em controladas	15	21	198	(534)	(257)	-	-	-	-
Despesas de pessoal	21	(22.094)	(53.128)	(19.058)	(50.369)	(22.446)	(54.042)	(19.385)	(51.199)
Outras despesas administrativas	22	(8.244)	(25.629)	(7.022)	(20.526)	(8.316)	(25.835)	(7.098)	(20.806)
Despesas tributárias	23	(7.864)	(17.385)	(3.579)	(10.662)	(7.948)	(17.637)	(3.667)	(10.931)
Outras receitas/despesas operacionais	24	(2.870)	(7.670)	4.192	5.291	(2.870)	(7.670)	4.192	5.291
Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários		25.701	74.137	15.845	53.284	25.702	74.177	16.486	54.003
Imposto de renda e contribuição social	13	(8.172)	(27.776)	(3.911)	(13.230)	(8.173)	(27.816)	(4.552)	(13.949)
Provisão para imposto de renda		(6.269)	(17.669)	(1.795)	(7.717)	(6.269)	(17.693)	(1.793)	(7.764)
Provisão para contribuição social		(5.115)	(13.750)	(2.162)	(5.813)	(5.116)	(13.766)	(2.156)	(5.836)
Ativo fiscal diferido		3.212	3.643	46	300	3.212	3.643	(603)	(349)
Lucro líquido do período		17.529	46.361	11.934	40.054	17.529	46.361	11.934	40.054
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		101,31	267,96	68,98	231,50				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações de resultados abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Controlador/Consolidado			
	3º Trimestre 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado 01/01/2020 à 30/09/2020	3º Trimestre 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado 01/01/2019 à 30/09/2019
Lucro líquido do período	17.529	46.361	11.934	40.054
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado	578	1.472	2.395	(33)
Valor justo de títulos disponíveis para a venda	570	(639)	2.914	(154)
Impostos sobre valor justo	(256)	(420)	(952)	(261)
Variação cambial sobre agência Bahamas	264	2.531	433	382
Resultado abrangente do período	<u>18.107</u>	<u>47.833</u>	<u>14.329</u>	<u>40.021</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>Reserva de Lucros</u>					Total
		Capital realizado	Reserva de reavaliação	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Outros resultados abrangentes	
Saldos em 31 de dezembro de 2018		372.222	73	23.360	129.004	(14.545)	510.114
Ajuste a valor de mercado de TVM e Derivativos						(33)	(33)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	40.054
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	20b	-	-	788	-	-	-
Reservas Estatutárias	20b	-	-	-	14.966	-	-
Remuneração do capital próprio	20c	-	-	-	-	-	(24.300)
Saldos em 30 de setembro de 2019		<u>372.222</u>	<u>73</u>	<u>24.148</u>	<u>143.970</u>	<u>(14.578)</u>	<u>525.835</u>
Mutações no período		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>788</u>	<u>14.966</u>	<u>(33)</u>	<u>15.721</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019		372.222	73	26.421	155.585	(13.817)	540.484
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-			1.472	1.472
Lucro líquido							46.361
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	20b			2.319		(2.319)	-
Reservas estatutárias	20b				34.042	(34.042)	-
Remuneração do capital próprio	20c					(10.000)	(10.000)
Saldos em 30 de setembro de 2020		<u>372.222</u>	<u>73</u>	<u>28.740</u>	<u>189.627</u>	<u>(12.345)</u>	<u>578.317</u>
Mutações do período		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.319</u>	<u>34.042</u>	<u>1.472</u>	<u>37.833</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controlador		Consolidado	
	Acumulado do Período		Acumulado do Período	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido ajustado do período	65.255	37.838	65.453	35.676
Lucro líquido do período	46.361	40.054	46.361	40.054
Depreciações / amortizações	1.066	1.070	1.066	1.070
Resultado de participações em controladas	(198)	257	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.510	1.252	6.510	1.252
Ajuste a Valor de Mercado T.V.M.	1.472	(33)	1.472	(33)
Provisões Contingências/Outras	10.036	(4.762)	10.036	(6.667)
Impostos diferidos	8	-	8	-
Varição em Ativos Operacionais - (Aumento) / Diminuição	(784.312)	(162.174)	(784.298)	(159.873)
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	(17.499)	(93.491)	(17.499)	(93.491)
Títulos e Valores Mobiliários	(24.930)	39.262	(24.930)	39.262
Instrumentos financeiros derivativos	1.810	(1.139)	1.810	(1.139)
Operação de Crédito	(538.949)	(86.215)	(538.949)	(86.215)
Outros instrumentos financeiros	(200.369)	(20.408)	(200.692)	(18.334)
Créditos tributários	(4.511)	(578)	(4.511)	72
Outros ativos	136	395	473	(28)
Varição em Passivos Operacionais - Aumento / (Diminuição)	789.057	187.214	788.840	187.054
Depósitos e demais instrumentos financeiros	787.767	213.728	795.366	213.441
Outros passivos	1.290	(26.514)	(6.526)	(26.387)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) das Atividades Operacionais	70.000	62.878	69.995	62.857
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	18.767	(826)	18.767	(826)
Aquisição de investimentos	(744)	(106)	(744)	(106)
Alienação de bens não de uso	19.781	(669)	19.781	(669)
Aquisição de Imobilizado de uso	(270)	(51)	(270)	(51)
Caixa Líquido (Proveniente) / Aplicado nas Atividades de Financiamento	(10.000)	(24.300)	(10.000)	(24.300)
Remuneração de capital próprio	(10.000)	(24.300)	(10.000)	(24.300)
Aumento/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	78.767	37.752	78.762	37.731
Modificações na posição financeira				
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	365.770	378.170	365.837	378.317
No fim do período	444.537	415.922	444.599	416.048
Aumento/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	78.767	37.752	78.762	37.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Banco Industrial do Brasil S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Industrial do Brasil S.A. (“Banco” ou “BIB”) é uma sociedade anônima, de capital fechado, sendo organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil, sediado na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1703 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação e elaboração das Demonstrações Financeiras Intermediárias

As Demonstrações Financeiras Intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.720/19 e da Circular Bacen nº 3.959/19.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco Industrial do Brasil S.A. conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios.

A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras Intermediárias, individuais e consolidadas, foi dada pela Administração em 13 de novembro de 2020.

α. Mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias

A partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/2019 e Circular Bacen nº 3.959/2019 foram incluídas nas Demonstrações Financeiras Intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Desta forma, o Banco realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2020 atendendo aos requerimentos da respectiva circular, onde destacamos que as principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade (conforme art 5º da Circular Bacen nº 3.959/2019, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário); os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. Apresentamos a reconciliação dos saldos apresentados com modificações de saldos ou nomenclatura em períodos anteriores como segue:

Classificação do Cosif	31.12.2019	01.01.2020	Nova classificação
Disponibilidades	19.088	19.088	Caixa e equivalentes de caixa
Aplicações interfinanceiras de liquidez	346.682	346.682	Caixa e equivalentes de caixa
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	143.286	143.286	Instrumentos financeiros
Relações interfinanceiras	2.654	2.654	Instrumentos financeiros
Operações de créditos	1.599.391	1.599.391	Instrumentos financeiros
Outros créditos	1.146.632	1.146.632	Outros instrumentos financeiros
Outros valores e bens	177.715	177.715	Outros Ativos
Investimentos	7.502	7.502	Investimentos em participações em controladas e coligadas
Imobilizado de uso	28.766	28.766	Imobilizado de uso
Depósitos	1.766.903	1.766.903	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Recursos de aceites e emissão de títulos	485.700	485.700	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Relações interdependências	3.011	3.011	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Obrigações por empréstimos e repasses	544.205	544.205	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Instrumentos financeiros derivativos	1.517	1.517	Depósitos e demais instrumentos financeiros
Outras obrigações	129.025	129.025	Outros passivos
Resultado de exercícios futuros	871	871	Outros passivos
Capital social	372.222	372.222	Capital social
Reservas de reavaliação	73	73	Reservas
Reserva de lucros	182.006	182.006	Reservas
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	(13.817)	(13.817)	Outros resultados abrangentes

b. Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		09.2020	12.2019
Participação direta:			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

Na elaboração das Demonstrações Financeiras Intermediárias foi realizada a consolidação dos saldos da agência Bahamas.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

c. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações Financeiras Intermediárias são os seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores à 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras Intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

e. Ativos

- **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

Títulos e valores Mobiliários

- i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos públicos e debêntures estão classificadas na categoria “disponíveis para a venda” e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido.

- **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Banco requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Banco estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 46/Resolução nº 4.748/2019 do Banco Central do Brasil, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Alta Administração.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Banco reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, caso aplicável.

Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como “hedge” de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou

parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

- **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. Com o objetivo de atenuar impactos da COVID-19 na economia, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.791/2020, flexibilizou de forma temporária a caracterização de um ativo problemático permitindo que situações de (i) incapacidade financeira da contraparte para honra da obrigação nas condições pactuadas e (ii) reestruturação da operação relativa à exposição, deixem de ser consideradas indicativos de que uma obrigação não será integralmente honrada. Essa flexibilização é válida para reestruturações de operações de crédito realizadas até 30 de setembro de 2020.

As provisões para créditos em liquidação são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as cedidas com coobrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

- **Outros Ativos: Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não honrados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

- **Outros Ativos: Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas, nas demonstrações financeiras individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa.

- **Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

f. Passivos

- **Depósitos e captações no mercado aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro-rata” dia.

- **Outros passivos**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são divulgados em termos de quantidade e valores (Nota Explicativa nº 18);e

- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 18).

h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil por ano para imposto de renda. Para contribuição social são calculadas com base na alíquota de 20% e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para contribuição social (conforme Art. 32 da Emenda Constitucional nº 103, a contribuição social do crédito tributário com realização a partir de março de 2020, deve ser constituída a 20%). De janeiro a novembro de 2019 a alíquota para a contribuição social foi de 15%, conforme norma vigente da época. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

i. Avais e fianças

Os avais e fianças prestados pela instituição são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros.

De acordo com a resolução do Bacen nº4.512/2016 as operações de avais e fianças prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda desta.

4 Caixa e equivalentes de caixa

a. Disponibilidades

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09.2020</u>	<u>12.2019</u>	<u>09.2020</u>	<u>12.2019</u>
Moeda Nacional	348	245	410	312
Moeda Estrangeira	41.689	18.843	41.689	18.843
Subtotal	<u>42.037</u>	<u>19.088</u>	<u>42.099</u>	<u>19.155</u>

b. Aplicações no mercado aberto

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09.2020</u>	<u>12.2019</u>	<u>09.2020</u>	<u>12.2019</u>
Até 30 dias				
Posição bancada				
Letras do Tesouro Nacional	402.500	170.000	402.500	170.000
Notas do Tesouro Nacional	-	156.600	-	156.600
Subtotal	<u>402.500</u>	<u>326.600</u>	<u>402.500</u>	<u>326.600</u>

c. Aplicações em moedas estrangeiras

	Controlador		Consolidado	
	09.2020	12.2019	09.2020	12.2019
De 1 a 30 dias	-	4.641	-	4.641
De 31 a 180 dias	-	-	-	-
De 181 a 360 dias	-	15.441	-	15.441
Subtotal	=	<u>20.082</u>	=	<u>20.082</u>
Total	<u>444.537</u>	<u>365.770</u>	<u>444.599</u>	<u>365.837</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	09.2020	12.2019	09.2020	12.2019
Até 30 dias				
Posição financiada				
Letras do Tesouro Nacional	17.499	-	17.449	-
Subtotal	<u>17.449</u>	=	<u>17.449</u>	=

Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>Controlador e consolidado</u>			
	3º Trimestre 2020	Acumulado 2020	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	<u>2.760</u>	<u>10.258</u>	<u>9.921</u>	<u>30.089</u>
Posição financiada	2.659	9.745	9.458	28.748
	101	513	463	1.341
Subtotal*	<u>2.760</u>	<u>10.258</u>	<u>9.921</u>	<u>30.089</u>
Rendas de aplicações em moedas estrangeiras*	<u>785</u>	<u>2.426</u>	<u>11.933</u>	<u>28.231</u>
Total	<u>3.545</u>	<u>12.684</u>	<u>21.854</u>	<u>58.320</u>

*Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários (vide Nota Explicativa nº 6e).

6 Títulos e valores mobiliários

a. Diversificação por tipo

	<u>Controlador/Consolidado</u>	
	09.2020	12.2019
Títulos e valores mobiliários		
Carteira própria	<u>130.014</u>	<u>111.491</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	17.901	17.126
Debêntures	23.098	31.321
Cotas de Fundos	1.544	1.527
Títulos e Valores Mob. Exterior(i)	87.471	61.517
Vinculados à operações compromissadas	<u>6.841</u>	-
Debêntures	6.841	-
Vinculados à prestação de garantia	<u>29.352</u>	<u>29.786</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	29.352	29.786
Total	<u>166.207</u>	<u>141.277</u>
Circulante	30.628	29.187
Não Circulante	135.579	112.090

(i) Os títulos e valores mobiliários no exterior são compostos basicamente por títulos de empresas estatais sediadas no Brasil emitidos por bancos no exterior como renda fixa no valor total de R\$ 41.382 (31/12/2019 – R\$ 11.615) e outros títulos de renda fixa no valor de R\$ 46.089 (31/12/2019 – R\$ 49.902).

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), B3 - S.A Brasil, Bolsa, Balcão e Banco Itaú Nassau.

b. Diversificação por prazo

	<u>Controlador/Consolidado</u>	
	09.2020	12.2019
Sem vencimento	1.544	1.527
Até 3 meses	262	1.212
A vencer entre 3 e 12 meses	28.822	26.448
A vencer entre 12 e 36 meses	101.875	57.490
A vencer entre 36 e 60 meses	12.560	43.313
A vencer acima de 60 meses	21.144	11.287
Total da carteira	<u>166.207</u>	<u>141.277</u>
Circulante	30.628	29.187
Não Circulante	135.579	112.090

c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	09.2020	12.2019
	Disponíveis para Venda	Disponíveis para Venda
	Controlador/Consolidado	Controlador/Consolidado
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	47.253	46.912
Cotas de Fundos	1.544	1.527
Debêntures	29.939	31.321
Títulos e Valores Mob. Exterior	87.471	61.517
Total da carteira	<u>166.207</u>	<u>141.277</u>

d. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	09.2020		
	Controlador/Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Títulos			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	47.382	47.253	(129)
Debêntures (ii)	58.470	29.939	(28.531)
Cotas de Fundos (i)	1.544	1.544	-
Títulos e Valores Mob. Exterior	86.834	87.471	637
	<u>194.230</u>	<u>166.207</u>	<u>(28.023)</u>
	12.2019		
	Controlador/Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Títulos			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	46.927	46.912	(15)
Debêntures (ii)	57.404	31.321	(26.083)
Cotas de Fundos (i)	1.527	1.527	-
Títulos e Valores Mob. Exterior	61.517	61.517	-
	<u>167.375</u>	<u>141.277</u>	<u>(26.098)</u>

- (i) O valor de mercado das Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Títulos e Valores Mobiliários e Cotas de Fundos, foram apurados com base em cotações de preços, índices e taxas imediatamente

disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes. Portanto, classificados como Nível 1.

- (ii) O valor de mercado das Debêntures, foi obtido pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado. Portanto, classificados como Nível 2.
- (iii) Não foram apurados valores de mercado classificados como Nível 3.

e. Resultado com títulos e valores mobiliários

	Controlador/consolidado		Controlador/consolidado	
	3º Trimestre 2020	Acumulado 2020	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.760	10.258	9.921	30.089
Rendas de aplicações moeda estrangeira	785	2.426	11.933	28.231
Títulos de renda fixa	2.281	7.732	2.555	9.494
Aplicações em fundos de investimentos	15	17	24	84
Total	<u>5.841</u>	<u>20.433</u>	<u>24.433</u>	<u>67.898</u>

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 – S.A Brasil, Bolsa, Balcão, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de “*hedge*”.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de “*hedge*”. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de “*hedge*” necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

a. Posição

Operações de swap:

Controlador e consolidado			
09.2020			
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo
			Valor líquido a receber
CDI x IGP-M (*)	<u>31.418</u>	<u>37.457</u>	<u>(37.556)</u>
Total	<u>31.418</u>	<u>37.457</u>	<u>(37.556)</u>

Controlador e consolidado			
12.2019			
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo
			Valor líquido a receber
CDI x IGP-M (*)	<u>53.073</u>	<u>53.663</u>	<u>(53.171)</u>
Total	<u>53.073</u>	<u>53.663</u>	<u>(53.171)</u>

Operações de futuro:

	Controlador e Consolidado		Controlador e Consolidado	
	09.2020		12.2019	
	Valor de principal		Valor de principal	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros - DI	11.870	1.483.563	11.330	1.157.688
Moeda	<u>150.436</u>	<u>11.280</u>	<u>127.554</u>	<u>29.442</u>
	<u>162.306</u>	<u>1.494.843</u>	<u>138.884</u>	<u>1.187.130</u>

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (“*hedge*”) – vide Nota Explicativa nº 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na B3 – S.A Brasil, Bolsa, Balcão nos seguintes prazos de vencimento:

Controlador e Consolidado				
09.2020				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	(39)	79	(139)	(99)
Mercado futuro:				
Posição comprada	14.079	65.149	83.078	162.306
Posição vendida	990.475	504.368	-	1.494.843

Controlador e Consolidado				
12.2019				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	(16)	(53)	561	492
Mercado futuro:				
Posição comprada	41.294	-	97.590	138.884
Posição vendida	851.451	335.679	-	1.187.130

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da B3 - S.A. Brasil, Bolsa, Balcão.

Os valores a receber e a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	Controlador e Consolidado	
	09.2020	12.2019
Letras do Tesouro Nacional	26.616	27.106
Cartas de Fiança	25.000	15.000
Total	<u>51.616</u>	<u>42.106</u>

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	Controlador/Consolidado	
	3º Trimestre 2020	Acumulado 2020
Operações de Swap	(101)	(149)
Contratos futuros	3.697	37.371
Total	<u>3.596</u>	<u>37.222</u>

	Controlador/Consolidado	
	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Operações de Swap	889	767
Contratos futuros	3.933	3.542
Total	<u>4.822</u>	<u>4.309</u>

e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos

O Banco apresenta 3 cenários de simulações sobre a apresentação de informações dos instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração.

Essa análise incluiu simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Banco, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- 1- Situação considerada provável pela Administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2- Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3- Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

I – Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2020 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

Operação / Carteira protegida	Risco	Instrumento financeiro derivativo	Montante da carteira protegida	Posição (a)
Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira				
Repasse do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	150.435	(141.178)	9.257

Hedge (*) – Banking Pré
Operações de crédito

Taxa de
Juros

(1.471.693)

2.213.909

742.216

Total

(1.321.258)

2.072.731

751.473

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<i>Hedge Cambial</i> Dívida em Moeda Estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	(15)	(384)	(765)
	Dívida (risco aumento US\$)	47	1.164	2.308
	Efeito Líquido	32	780	1.543
<i>Hedge Banking PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	33	817	1.630
	Créditos (risco aumento Selic)	(1.362)	(32.780)	(63.140)
	Efeito Líquido	(1.329)	(31.963)	(61.510)
Efeito Líquido TOTAL		(1.297)	(31.183)	(59.967)

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<i>Book Cambial</i>	Queda da moeda estrangeira	9.257	32	780	1.543
<i>Book Pré</i>	Alta do CDI	742.216	(1.329)	(31.963)	(61.510)
Efeito Líquido TOTAL		751.473	(1.297)	(31.183)	(59.967)

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

8 Operações de crédito, adiantamento de contrato de câmbio e avais, fianças

a. Diversificação por produto

	Controlador e Consolidado	
	09.2020	12.2019
Setor privado:		
Contas garantidas	111.220	183.243
Financiamento em moedas estrangeiras	303.989	319.325
BNDES	813	1.948
Capital de giro	1.110.344	660.199
Vendor	6.771	9.029
Direitos Creditórios	3.326	16.147
Crédito Consignado	471.727	447.357
FINAME	-	372
CDC Equipamentos	1.832	-
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	311.479	153.574
Rendas a receber adiantamentos concedidos(*)	10.501	4.591
Devedores por compra de valores e bens	48.963	48.501
Compra de Ativos (**)	927.969	774.905
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>3.308.934</u>	<u>2.619.191</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(34.170)</u>	<u>(40.680)</u>
Total Geral	<u>3.274.764</u>	<u>2.578.511</u>
Circulante	<u>2.346.454</u>	<u>1.886.428</u>
Não Circulante	<u>928.310</u>	<u>692.083</u>

(*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio e as rendas a receber de adiantamentos concedidos estão registradas no balanço na rubrica "Outros instrumentos financeiros passivos" (vide Nota Explicativa nº 11).

(**) Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas e etc. Nas operações de FINAME as garantias são os bens objetos dos contratos.

b. Diversificação por atividade

	Controlador e Consolidado	
	09.2020	12.2019
Setor privado:		
Indústria	680.907	551.200
Comércio	1.329.402	925.039
Intermediários financeiros	-	4.966
Serviços	828.358	672.387
Pessoas físicas	<u>470.267</u>	<u>465.599</u>
Total da carteira	<u>3.308.934</u>	<u>2.619.191</u>

c. Diversificação por prazo

	Controlador e Consolidado	
	09.2020	12.2019
Setor privado:		
Parcelas vencidas	95.614	69.913
A vencer em até 3 meses	1.012.769	1.174.783
A vencer entre 3 e 12 meses	1.262.554	671.493
A vencer entre 12 e 36 meses	650.164	485.004
A vencer entre 36 e 60 meses	196.256	136.262
A vencer acima de 60 meses	<u>91.577</u>	<u>81.736</u>
Total da carteira	<u>3.308.934</u>	<u>2.619.191</u>

d. Cessão de crédito

No acumulado de 2020 foram cedidas operações de ACC sem coobrigação com sociedades não ligadas no montante de R\$1.580, no qual gerou uma despesa no montante de R\$ 1.042 (No acumulado de 2019 foram cedidas operações de ACC sem coobrigação com sociedades não ligadas no montante de R\$ 46.001, no qual gerou uma despesa no montante de R\$ 9.912).

e. Concentração do crédito

	09.2020		12.2019	
	Risco	% do total	Risco	% do total
Maior devedor	105.662	3,19%	83.533	3,19%
10 maiores devedores	732.936	22,15%	474.188	18,10%
20 maiores devedores	1.050.111	31,73%	759.326	28,99%
50 maiores devedores	1.586.881	47,96%	1.229.246	46,93%
100 maiores devedores	2.049.365	61,93%	1.614.529	61,64%

f. Resultado das operações de crédito

	Controlador e Consolidado			
	3º Trimestre 2020	Acumulado 2020	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Operações de crédito				
Rendas de empréstimos	50.646	152.990	53.461	159.629
Rendas de financiamentos	24	113	104	389
Rendas de títulos descontados	20.772	64.639	15.491	39.194
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.117	8.704	6.585	8.706
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	11.671	48.850	4.714	9.116
Despesa de cessão de crédito	-	(1.042)	(9.912)	(9.912)
Total de receitas com operações de crédito	<u>88.230</u>	<u>274.254</u>	<u>70.443</u>	<u>207.122</u>

9 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	Controlador / Consolidado	
	09.2020	12.2019
Saldo no início do período	(40.680)	(38.018)
Constituição/reversão de provisão	(17.093)	(20.078)
Baixa para prejuízo	23.603	17.416
Saldo no fim do período	<u>(34.170)</u>	<u>(40.680)</u>

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

Controlador e Consolidado					
09.2020					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso			
		Normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	1.949.873	-	1.949.873	-
A	0,5	981.480	-	981.480	4.907
B	1,0	226.862	12.980	239.842	2.398
C	3,0	38.550	3.666	42.216	1.266
D	10,0	5.208	47.181	52.389	5.238
E	30,0	7.801	20.666	28.467	8.540

F	50,0	1.070	3.325	4.395	2.197
G	70,0	334	1.825	2.159	1.511
H	100,0	2.142	5.971	8.113	<u>8.113</u>
Total da carteira		<u>3.213.320</u>	<u>95.614</u>	<u>3.308.934</u>	<u>34.170</u>

Controlador e Consolidado

12.2019

Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso Normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	1.509.870	-	1.509.870	-
A	0,5	850.567	-	850.567	4.252
B	1,0	128.029	14.412	142.441	1.424
C	3,0	37.244	6.232	43.476	1.303
D	10,0	14.547	2.525	17.072	1.707
E	30,0	7.336	20.742	28.078	8.423
F	50,0	375	3.458	3.833	1.916
G	70,0	173	7.157	7.330	5.131
H	100,0	<u>1.137</u>	<u>15.387</u>	<u>16.524</u>	<u>16.524</u>
Total da carteira		<u>2.549.278</u>	<u>69.913</u>	<u>2.619.191</u>	<u>40.680</u>

Foram recuperados créditos no montante de R\$5.117 no terceiro trimestre 2020, acumulado no ano R\$ 8.704 (R\$6.585 no terceiro trimestre de 2019, acumulado no ano R\$ 8.706). No terceiro trimestre de 2020, foram renegociados créditos inadimplentes no montante de R\$ 52.252 (R\$14.312 no terceiro trimestre de 2019). O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

10 Outros instrumentos financeiros - Créditos vinculados

Composição do saldo

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	Controlador e Consolidado	
	09.2020	12.2019
Serv. Comp. Cheques outros papéis	1.067	-
Compulsório sobre depósito à vista	490	968
Compulsório micro créditos	2.101	1.686
Circulante	<u>3.658</u>	<u>2.654</u>

11 Outros Instrumentos financeiros - passivos

	Controlador e Consolidado	
	09.2020	12.2019
Ativo – Outros instrumentos financeiros (ne12)		
Câmbio comprado a liquidar	350.318	160.606
Direitos sobre venda de câmbio	4.094	3.822
Adiantamento em moeda nacional recebido	(884)	(161)
Rendas a receber	<u>10.501</u>	<u>4.591</u>
	<u>364.029</u>	<u>168.858</u>
Passivo – Outros instrumentos financeiros passivo		
Câmbio vendido a liquidar	4.202	3.787
Obrigações por compra de câmbio	314.672	157.660
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(310.080)	(131.355)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	<u>(1.399)</u>	<u>(22.219)</u>
	<u>7.395</u>	<u>7.873</u>

	Controlador e Consolidado	Controlador e Consolidado	Controlador e Consolidado	Controlador e Consolidado
	3º Trimestre 2020	Acumulado 2020	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Resultado de câmbio				
Rendas de câmbio	77.060	204.455	28.671	64.405
Despesas de câmbio	(36.751)	(51.186)	(7.613)	(45.014)
Total	<u>40.309</u>	<u>153.269</u>	<u>21.058</u>	<u>19.391</u>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 64.514 em 30 de setembro de 2020 (R\$53.696 em 31 de dezembro de 2019), estão registradas em contas de compensação.

12 Outros instrumentos financeiros

	Controlador		Consolidado	
	09.2020	12.2019	09.2020	12.2019
Carteira de câmbio	364.029	168.858	364.029	168.858
Rendas a receber	795	316	795	316
Devedores por depósito em garantia	84.133	82.678	84.133	82.678
Imposto de renda a compensar	14.123	14.940	14.252	14.940
Opções por Incentivos Fiscais	271	271	271	271
Devedores Diversos – País / exterior	10.849	8.460	10.862	8.460
Adiantamentos e antecipações	3.016	2.328	3.025	2.328
Créditos vinculados	3.658	2.654	3.658	2.654
Diversos	146	145	318	506
TOTAL	<u>481.020</u>	<u>280.650</u>	<u>481.343</u>	<u>281.011</u>
Circulante	396.887	197.972	397.210	198.333
Não Circulante	84.133	82.678	84.133	82.678

13 Créditos tributários – controlador/consolidado

O Banco adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Para fins de consolidado, em 30 de setembro de 2020 não foram constituídos crédito tributário na IB DTVM decorrente de prejuízo fiscal no valor de R\$ 612 (31/12/2019 – R\$ 609).

a. Natureza e origem dos créditos tributários

	09.2020			12.2019		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.281	9.023	20.304	10.633	8.506	19.139
Marcação a mercado de papéis	7.006	5.605	12.611	6.524	5.220	11.744
Passivo contingente	<u>11.183</u>	<u>8.094</u>	<u>19.277</u>	<u>9.806</u>	<u>6.992</u>	<u>16.798</u>
Total	<u>29.470</u>	<u>22.722</u>	<u>52.192</u>	<u>26.963</u>	<u>20.718</u>	<u>47.681</u>

b. Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de setembro de 2020 é a seguinte:

<u>Exercícios</u>	<u>Expectativa de realização por exercício</u>	<u>Valor presente (i)</u>
2020	4.935	4.911
2021	5.621	5.488
2022	2.895	2.773
2023	874	821
2024	<u>37.867</u>	<u>34.902</u>
	<u>52.192</u>	<u>48.895</u>

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 30 de setembro de 2020 (0,16% a.m.).

c. Movimentação dos créditos tributários no período

	09.2020	12.2019
Saldo no início no período	47.681	40.841
Constituição no período	10.919	16.038
Reversão/realização no período	<u>(6.408)</u>	<u>(9.198)</u>
Saldo no fim no período	<u>52.192</u>	<u>47.681</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<u>9,02%</u>	<u>8,82%</u>

d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)

	<u>09.2020</u>		<u>09.2019</u>	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	74.137	74.137	53.284	53.284
Remuneração do capital (JCP)	<u>(10.000)</u>	<u>(10.000)</u>	<u>(24.300)</u>	<u>(24.300)</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	64.137	64.137	28.984	28.984
Adições/exclusões	<u>8.374</u>	<u>8.374</u>	<u>(1.651)</u>	<u>(1.651)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	109	109	(1.025)	(1.025)
Créditos baixados como prejuízo	(13.869)	(13.869)	(14.396)	(14.396)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.461	16.461	15.570	15.570
Passivos contingentes, cíveis e trabalhistas	5.509	5.509	(1.176)	(1.176)
Ajuste valor de mercado	(18)	(18)	-	-
Outras inclusões/exclusões	182	182	<u>(624)</u>	<u>(624)</u>
Base de cálculo	72.511	72.511	27.333	27.333
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 15% (CS) – a partir de março/2020 20% (CS)	10.877	<u>13.746</u>	4.100	<u>4.100</u>
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 240	<u>7.233</u>		<u>2.715</u>	
Incentivos fiscais	(445)	-	(180)	-
IR/CS Diferidos	4	<u>4</u>	-	-
IR/CS relativos a processos	-	-	1.082	1.713
Imposto de renda/contribuição social	17.669	13.750	7.717	5.813

14 Outros Ativos

a. Bens não de uso próprio

	<u>Controlador e Consolidado</u>	
	<u>09.2020</u>	<u>12.2019</u>
Imóveis	<u>156.053</u>	<u>175.834</u>
Total	<u>156.053</u>	<u>175.834</u>
Circulante	156.053	175.834
Não circulante	-	-

b. Despesas antecipadas

	<u>Controlador</u>	
	<u>09.2020</u>	<u>12.2019</u>
Comissão e Prêmios	163	23
Despesas antecipadas (i)	<u>1.582</u>	<u>1.858</u>

	<u>09.2020</u>	<u>12.2019</u>
Total	<u>1.745</u>	<u>1.881</u>
Circulante	1.162	1.151
Não circulante	583	730

Consolidado

	<u>09.2020</u>	<u>12.2019</u>
Comissão e Prêmios	187	23
Despesas antecipadas (i)	<u>1.582</u>	<u>1.858</u>
Total	<u>1.769</u>	<u>1.881</u>
Circulante	1.186	1.151
Não circulante	583	730

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

15 Investimentos em controladas e coligadas

09.2020

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	IB Créditos	Outros	Total
Capital Social Realizado	4.116	1.483		
Patrimônio Líquido	4.806	2.406		
Lucro/Prejuízo Líquido do trimestre	1	21		
Cotas/Ações	683.500	1.482.436		
Participação no Capital - %	99,64	99,99		
Resultado da participação em Controlada – 3º trimestre de 2020	1	20	-	21
Valor Contábil dos Investimentos	4.788	2.405	1.251	8.444

Operações realizadas em Controladas (*)

Ativo :				
Disponibilidades	48	387		435
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.723	-		4.723
Títulos e Valores Mobiliários	-	2.380		2.380
Operações de crédito	-	-	26.327	26.327
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	24	11		35
Rendas de Prestação de Serviço	25	469		494

12.2019

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	IB Créditos	Outros	Total
Capital Social Realizado	4.116	1.483		
Patrimônio Líquido	4.793	2.219		
Lucro/Prejuízo Líquido do semestre	(554)	406		
Cotas	683.500	1.482.436		
Participação no Capital - %	99,64	99,99		
Resultado da participação em Controlada	(552)	406		(146)
Valor Contábil dos Investimentos	4.775	2.219	508	7.502

Operações realizadas em Controladas (*)

Ativo :			
Disponibilidades	21	157	178
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.762	-	4.762
Títulos e Valores Mobiliários	-	2.329	2.329
Resultado:			
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	273	121	394
Rendas de Prestação de Serviço	90	1.935	2.025

(*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

16 Imobilizado e depreciações

Outras imobilizações:	Taxa anual de depreciação (%)	Controlador/consolidado			
		09.2020		12.2019	
		Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Imóveis:					
Terreno	-	21.559	-	21.559	-
Edificações	4	<u>6.033</u>	<u>(3.861)</u>	<u>6.033</u>	<u>(3.680)</u>
Subtotal		27.592	(3.861)	27.592	(3.680)
Móveis e equipamentos	10	1.712	(1.452)	1.700	(1.404)
Sistema de comunicação	20	370	(270)	365	(266)
Sistema de processamento de dados	20	2.881	(2.820)	2.860	(2.797)
Sistema de segurança	10	71	(71)	72	(67)
Aeronaves/Veículos	20	10.905	(7.086)	10.672	(6.281)
Subtotal		15.939	(11.699)	15.669	(10.815)
Total		<u>43.531</u>	<u>(15.560)</u>	<u>43.261</u>	<u>(14.495)</u>

17 Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos – Instituições financeiras e Outros clientes

a. Diversificação por produto

	Controlador		Consolidado	
	09.2020	12.2019	09.2020	12.2019
Depósitos à vista	110.283	147.579	109.910	147.468
Depósitos interfinanceiros	353.827	220.302	349.104	215.540
Depósitos a prazo	1.346.995	1.399.022	1.344.615	1.396.694
Operações compromissadas	28.192	-	28.192	-
Recursos de aceites e emissão de títulos (*)	944.694	485.700	944.694	485.700
Empréstimos no exterior (**)	425.519	277.914	425.519	277.914
Obrigações por repasses no País (***)	812	2.316	812	2.316
Obrigações por repasses no exterior (****)	373.227	263.975	373.227	263.975
Outros Recursos	5.734	3.011	5.734	3.011
Total	<u>3.589.283</u>	<u>2.799.819</u>	<u>3.581.807</u>	<u>2.792.617</u>

(*) Captações de recursos via Letras Financeiras R\$ 842.793 (31/12/2019 – R\$ R\$ 352.389), Letras de Crédito Imobiliário R\$ 53.648 (31/12/2019 – R\$ 126.561), e Letras de Crédito do Agronegócio R\$ 48.253 (31/12/2019 - R\$ 6.750).

(**) São compostos basicamente por linhas externas para financiamento às exportações e importações de empresas brasileiras vencíveis até julho de 2021.

(***) Referem-se a repasses de recursos do FINAME, com vencimento final em junho de 2021, sendo atualizados pela Selic.

(****) Em 01 de junho de 2017, o Banco Industrial do Brasil recebeu do IFC (International Finance Corporation) uma linha de crédito de US\$ 81,2 milhões nas seguintes condições: 1) empréstimo A no montante de US\$ 46,7 milhões pelo prazo de 5 anos, (IFC + MCPP) que foram amortizados parcialmente em 15 de junho de 2019 e 2020; 2) empréstimo B de US\$ 34,5 milhões por um prazo de 2 anos feito junto a um sindicato de bancos, que foi liquidado integralmente em 15 de junho de 2019. Esses recursos são destinados a empresas com mulheres em sua gestão.

Em 26 de agosto de 2013, recebemos do DEG (Deutsche Investitions-und Entwicklungsgesellschaft mbH) um empréstimo sênior no montante de US\$ 15,0 milhões com vencimento em 8 anos indexado à taxa Libor. Em 13 de julho de 2017, recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$ 15,0 milhões com vencimento em 7 anos indexado à taxa Libor. Em 30 de junho de 2020, recebemos mais um empréstimo sênior do DEG no montante de US\$ 12,0 milhões com vencimento em 7 anos indexado à taxa Libor. Os recursos das três linhas com o DEG, são destinados a empresas de médio porte, PMEs.

Todas essas linhas de crédito, exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

b. Diversificação por prazo

	Controlador		Consolidado	
	09.2020	12.2019	09.2020	12.2019
Sem vencimento	110.283	147.579	109.910	147.468

A vencer em até 3 meses	588.406	873.681	587.642	868.920
A vencer entre 3 e 12 meses	1.593.609	947.038	1.592.854	944.708
A vencer entre 12 e 36 meses	1.100.565	760.378	1.094.981	760.378
A vencer entre 36 e 60 meses	162.576	71.143	162.576	71.143
Acima de 60 meses	33.844	-	33.844	-
Total	<u>3.589.283</u>	<u>2.799.819</u>	<u>3.581.807</u>	<u>2.792.617</u>

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2020	Acumulado 2020	3º Trimestre 2020	Acumulado 2020
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	2.280	7.745	2.256	7.637
Depósitos a prazo	8.635	33.423	8.599	33.323
Captações no mercado aberto	223	700	223	700
Letras de crédito do agronegócio	119	399	119	399
Letras de créditos imobiliários	331	2.132	331	2.132
Letras Financeiras	4.981	14.255	4.981	14.255
Outros	567	1.510	567	1.510
Subtotal	<u>17.136</u>	<u>60.164</u>	<u>17.076</u>	<u>59.956</u>
Operações de empréstimos e repasses				
Despesa obrigações banqueiro exterior	34.088	130.744	34.088	130.744
Obrigações por repasses no País	43	94	43	94
Obrigações por repasses no exterior	14.806	111.652	14.806	111.652
Subtotal	<u>48.937</u>	<u>242.490</u>	<u>48.937</u>	<u>242.490</u>
Total	<u>66.073</u>	<u>302.654</u>	<u>66.013</u>	<u>302.446</u>

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	1.893	5.297	1.822	5.083
Depósitos a prazo	24.326	72.165	24.293	71.983
Captações no mercado aberto	463	1.310	463	1.310
Letras de crédito do agronegócio	283	574	283	574
Letras de créditos imobiliários	2.642	8.295	2.642	8.295
Letras Financeiras	4.797	13.953	4.797	13.953
Outros	546	1.579	546	1.579
Subtotal	<u>34.950</u>	<u>103.173</u>	<u>34.846</u>	<u>102.777</u>
Operações de empréstimos e repasses				
Despesa obrigações banqueiro exterior	20.981	29.666	20.981	29.666

Obrigações por repasses no País	69	261	69	261
Obrigações por repasses no exterior	25.920	35.430	25.920	35.430
Subtotal	<u>46.970</u>	<u>65.357</u>	<u>46.970</u>	<u>65.357</u>
Total	<u>81.920</u>	<u>168.530</u>	<u>81.816</u>	<u>168.134</u>

18 Provisões

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições; (iii) Cíveis - promovidas pelo cliente e/ou terceiro, visando o ressarcimento de despesas e/ou danos em decorrência de operação financeira ou alegado descumprimento de obrigação legal. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia”. Os processos de natureza fiscal e trabalhista segue as normas do CPC 25, e os processos cíveis são calculado pela média histórica das perdas e ganhos ocorridos nos últimos 3 anos.

O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

Existem 15 casos de reclamações trabalhistas classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos, no montante de R\$ 2.854.

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até cinco anos.

b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controlador	
	09.2020	12.2019
Provisão para Contingências	<u>72.737</u>	<u>62.622</u>
Trabalhistas	10.301	6.588
Outras contingencias fiscais (*)	53.463	48.857
Cíveis (**)	8.973	7.177
	Consolidado	
	09.2020	12.2019
Provisão para Contingências	<u>73.018</u>	<u>62.903</u>

Trabalhistas	10.582	6.869
Outras contingências fiscais (*)	53.463	48.857
Cíveis (**)	8.973	7.177

(*) Outras Contingências Fiscais compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e COFINS; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

São concedidos créditos por meio de avais e fianças vinculados a contratos de licitações, garantias judiciais e outros no montante de R\$ 128.794 (R\$ 146.414 em 31 de dezembro de 2019).

	Controlador/Consolidado	
	09.2020	12.2019
Garantias Prestadas		
Vinculados a licitações, leilões	4.157	3.739
Fornecimento de mercadorias	21.794	34.538
Processos judiciais	65.607	74.010
Fianças bancárias	<u>37.236</u>	<u>34.127</u>
Total	128.794	146.414

Provisão para garantias prestadas

Fornecimento de mercadorias	190	261
Processos judiciais	321	358
Fianças bancárias	<u>134</u>	<u>105</u>
Total	645	724

c. Movimentação das provisões

	Controlador				
	12.2019	09.2020			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Prov. para Contingências	<u>62.622</u>	<u>5.573</u>	<u>(64)</u>	<u>4.606</u>	<u>72.737</u>
Trabalhistas	6.588	3.713	-	-	10.301
Outras cont. fiscais	48.857	-	-	4.606	53.463
Cíveis	7.177	1.860	(64)	-	8.973
Provisão p/ garantias prestadas	724	78	(157)	-	645
Total Provisão	<u>63.346</u>	<u>5.651</u>	<u>(221)</u>	<u>4.606</u>	<u>73.382</u>

Controlador					
	12.2018	12.2019			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Prov. para Contingências	<u>66.182</u>	<u>1.966</u>	<u>(7.456)</u>	<u>1.930</u>	<u>62.622</u>
Trabalhistas	5.251	1.773	(436)	-	6.588
Outras cont. fiscais	52.018	-	(5.091)	1.930	48.857
Cíveis	8.913	193	(1.929)	-	7.177
Provisão p/ garantias prestadas	811	-	(87)	-	724
Total Provisão	<u>66.993</u>	<u>1.966</u>	<u>(7.543)</u>	<u>1.930</u>	<u>63.346</u>

Consolidado					
	12.2019	09.2020			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Prov. para contingências	<u>62.903</u>	<u>5.573</u>	<u>(64)</u>	<u>4.606</u>	<u>73.018</u>
Trabalhistas	6.869	3.713	-	-	10.582
Outras cont. fiscais	48.857	-	-	4.606	53.463
Cíveis	7.177	1.860	(64)	-	8.973
Provisão p/ garantias prestadas	724	78	(157)	-	645
Total Provisão	<u>63.627</u>	<u>5.651</u>	<u>(221)</u>	<u>4.606</u>	<u>73.663</u>

Consolidado					
	12.2018	12.2019			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Prov. para contingências	<u>68.087</u>	<u>1.966</u>	<u>(9.080)</u>	<u>1.930</u>	<u>62.903</u>
Trabalhistas	5.532	1.773	(436)	-	6.869
Outras cont. fiscais	52.018	-	(5.091)	1.930	48.857
Cíveis	10.537	193	(3.553)	-	7.177
Provisão p/ garantias prestadas	811	-	(87)	-	724
Total Provisão	<u>68.898</u>	<u>1.966</u>	<u>(9.167)</u>	<u>1.930</u>	<u>63.627</u>

19 Outros passivos

	Controlador		Consolidado	
	09.2020	12.2019	09.2020	12.2019
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	11	175	11	175
Sociais e estatutárias	5.962	6.562	5.962	6.562
Fiscais e previdenciárias	<u>37.468</u>	<u>23.929</u>	<u>37.611</u>	<u>24.104</u>
Tributos sobre lucros a pagar	31.411	18.482	31.452	18.576
Impostos e Contribuições a recolher	6.057	5.447	6.159	5.528
Negociação e intermediação de valores	266	739	266	739
Provisão para pagamentos a efetuar	10.602	8.246	10.701	8.274
Credores diversos – país / exterior	4.232	17.878	4.383	18.012
Diversas	<u>1.151</u>	<u>872</u>	<u>1.151</u>	<u>872</u>
Total	<u>59.692</u>	<u>58.401</u>	<u>60.085</u>	<u>58.738</u>
Circulante	<u>59.692</u>	<u>58.401</u>	<u>60.085</u>	<u>58.738</u>

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 114.863.637 ordinárias e 58.152.330 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

b. Reservas

Reserva de lucros - Reserva legal

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

Retenção de lucros – Reservas estatutária

O estatuto do Banco Industrial prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas.

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

No acumulado de 2020, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$10.000 (R\$24.300 distribuídos no ano de 2019).

21 Despesas de pessoal

09.2020				
	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Honorários – Diretoria e Cons. Adm.	1.369	4.106	1.369	4.106
Benefícios (i)	2.686	8.216	2.762	8.447
Encargos Sociais	2.749	8.302	2.823	8.480
Proventos	15.228	32.332	15.430	32.837
Outros	<u>62</u>	<u>172</u>	<u>62</u>	<u>172</u>
Total	<u>22.094</u>	<u>53.128</u>	<u>22.446</u>	<u>54.042</u>

09.2019				
	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Honorários – Diretoria e Cons. Adm.	1.368	4.097	1.368	4.097
Benefícios (i)	2.854	7.863	2.928	8.079
Encargos Sociais	2.913	8.126	2.979	8.290
Proventos	11.856	30.114	12.043	30.564
Outros	<u>67</u>	<u>169</u>	<u>67</u>	<u>169</u>
Total	<u>19.058</u>	<u>50.369</u>	<u>19.385</u>	<u>51.199</u>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

22 Outras despesas administrativas

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2020	Acumulado 2020	3º Trimestre 2020	Acumulado 2020
Água, Energia e Gás	125	409	127	415
Aluguéis	652	2.099	665	2.137
Comunicações	680	2.061	686	2.079
Manutenção e Conservação de Bens	683	1.817	683	1.821
Material	90	237	91	238
Processamento de Dados	1.922	6.892	1.923	6.893
Promoções e Relações Públicas	240	720	240	722
Publicações	43	274	43	277
Seguros	76	115	76	115
Serviços do Sistema Financeiro	287	1.073	304	1.111
Serviços de Terceiros	1.519	3.870	1.524	3.885
Serviços Técnicos Especializados	1.112	3.720	1.138	3.792
Transportes	179	364	179	365
Viagens	45	151	45	152
Outras Despesas Administrativas	230	761	231	767
Amortização e Depreciação	361	1.066	361	1.066
Total	<u>8.244</u>	<u>25.629</u>	<u>8.316</u>	<u>25.835</u>

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Água, Energia e Gás	136	469	139	477
Aluguéis	205	606	218	645
Comunicações	704	2.073	710	2.092
Manutenção e Conservação de Bens	397	1.384	398	1.386
Material	86	249	87	251
Processamento de Dados	1.762	5.037	1.762	5.107
Promoções e Relações Públicas	170	455	170	456
Publicações	123	352	129	363
Seguros	230	493	230	493
Serviços do Sistema Financeiro	273	1.032	283	1.063
Serviços de Terceiros	1.105	2.962	1.113	2.982
Serviços Técnicos Especializados	1.050	3.058	1.077	3.123
Transportes	108	307	109	311
Viagens	132	450	132	450
Outras Despesas Administrativas	186	529	186	537
Amortização e Depreciação	355	1.070	355	1.070
Total	<u>7.022</u>	<u>20.526</u>	<u>7.098</u>	<u>20.806</u>

23 Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2020	Acumulado 2020	3º Trimestre 2020	Acumulado 2020
Tributos Federais/Municipais	714	1.727	727	1.767
ISS	211	734	236	807
Cofins	3.270	8.875	3.308	8.990
Pis	531	1.442	539	1.466
Variação monetária	3.138	4.607	3.138	4.607
Total	<u>7.864</u>	<u>17.385</u>	<u>7.948</u>	<u>17.637</u>

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Tributos Federais/Municipais	284	810	297	850
ISS	207	746	232	823
Cofins	2.446	7.623	2.488	7.749
Pis	398	1.239	406	1.265
Variação monetária	244	244	244	244
Total	<u>3.579</u>	<u>10.662</u>	<u>3.667</u>	<u>10.931</u>

24 Outras Receitas / Despesas Operacionais

	Controlador/Consolidado		Controlador/Consolidado	
	3º Trimestre 2020	Acumulado 2020	3º Trimestre 2019	Acumulado 2019
Outras receitas operacionais	<u>457</u>	<u>6.284</u>	<u>5.634</u>	<u>7.453</u>
Outras reversões operacionais	-	-	223	1.813
Outras	300	1.273	5.411	5.411
Lucro na alienação de valores e bens	157	5.011	-	229
Outras despesas operacionais	<u>(3.327)</u>	<u>(13.954)</u>	<u>(1.442)</u>	<u>(2.162)</u>
Provisões Contingências	(2.350)	(5.509)	(574)	(636)
Outras	(15)	(22)	(12)	(38)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(962)	(8.423)	(856)	(1.488)
Total	<u>(2.870)</u>	<u>(7.670)</u>	<u>4.192</u>	<u>5.291</u>

25 Indicadores de risco (Basiléia) e limites operacionais

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 14,0% em 2020 (15,1 % em 2019).

	Consolidado	
	09.2020	12.2019
Patrimônio de referência	<u>578.335</u>	<u>540.502</u>
Patrimônio de referência nível I	<u>578.335</u>	<u>540.502</u>
Títulos Patrimoniais	10	10
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	<u>578.325</u>	<u>540.492</u>
Patrimônio de referência (a)	<u>578.335</u>	<u>540.502</u>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	301.136	236.682
RWAcam – câmbio	978	24.100
RWAjur – mercado	5.348	34
RWAopad - operacional	28.236	25.579
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>335.698</u>	<u>286.395</u>
Margem (a- b)	<u>242.637</u>	<u>254.107</u>
Rban - Juros carteira não negociável	(56.908)	(31.698)
Margem (a- b)	<u>185.729</u>	<u>222.409</u>
Ativo ponderado pelo risco (i) (c)	<u>4.196.227</u>	<u>3.579.940</u>
Índice de Basiléia (a/c)	<u>14,0%</u>	<u>15,1%</u>

Por meio da Resolução nº 4.783/20 do Bacen, implantou-se uma nova metodologia de apuração do ACP-Conservação, tendo em vista os reflexos da pandemia do COVID-19:

1,25% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021;

1,625% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2021 a 30 de setembro de 2021;

2,00% sobre o RWA, no período de 1º de outubro de 2021 a 31 de março de 2022; e,

2,5% sobre o RWA, a partir de 1º de abril de 2022.

26 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As demonstrações financeiras intermediárias são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

	09.2020		
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho/ (perda) potencial</u>
Ativos			
Operação de crédito	3.308.934	3.767.329	458.395
Passivos			
Depósitos e captações	2.751.075	2.767.012	(15.937)
Recursos de repasses	374.039	397.983	(23.944)
Total			<u>418.514</u>
	12.2019		
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho/ (perda) potencial</u>
Ativos			
Operação de crédito	2.619.191	2.971.378	352.187
Passivos			
Depósitos e captações	2.205.956	2.211.773	(5.817)
Recursos de repasses	263.975	280.952	(16.977)
Total			<u>329.393</u>

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e investimentos: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósitos e recursos de repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Garantias

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor.

27 Transações com partes relacionadas

Conforme o CPC 05 as partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº15 (Investimento em participações em Controladas e Coligadas).

Além desses valores, os depósitos a prazo, letras de crédito imobiliário, letra de crédito do agronegócio e debentures com partes relacionadas totalizam R\$ 102.514 em 30 de setembro de 2020 (R\$78.601 em 31 de dezembro de 2019), cujas taxas estão entre 100% a 127% do DI, com prazos de vencimento até julho de 2025.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais do Banco, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros. (art. 6º do Estatuto Social do Banco). No terceiro trimestre de 2020, a remuneração dos administradores formada por honorários fixos totalizou R\$1.369 (R\$1.368 no terceiro trimestre de 2019).

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil “Despesas de honorários – Diretoria e Conselho de Administração”. A remuneração da Administração foi fixada em R\$10.000 na Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015.

Os diretores não são acionistas do Banco e não tinham opções de compra de ações outorgadas pelo Banco.

28 Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de

seguro foi contratada junto a Tokio Marine Seguradora S/A, com vigência de 17 de junho de 2020 a 17 de junho de 2021, englobando uma única apólice garantindo matriz e filiais.

Local de risco	Valor em risco
Matriz	100.000
Ag Campinas	600
Ag Curitiba	600
Ag RJ	500
Ag Goiânia	500
Ag Salvador	300
Ag Rio Branco	150
Ag Manaus – Em fase de registro	150
Ag Macapá	100

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sublimites
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	100.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas decorrentes da cobertura básica)	18.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo /tornado	3.000
Responsabilidade civil operações	2.000
Equipamentos eletrônicos	1.000
Alagamentos/inundação	500
Roubo e furto de bens	500
Danos elétricos	500
Responsabilidades contingentes	200
Responsabilidade garagista/incêndio/roubo	300
Perda e/ou pagamento de aluguel	500
Despesas com desentulho do local em decorrência de incêndio, raio e explosão	200
Quebra de vidros	200
Roubo no interior do estabelecimento	100
Vazamento acidental de tanque, ruptura encanamento ou tubulações do imóvel	200
Roubo fora do estabelecimento	100
Fidelidade de empregados	1.000

29 Outras informações

a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.

b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

30 Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controlador		Consolidado	
	09.2020	12.2019	09.2020	12.2019
No início do período	<u>365.770</u>	<u>378.170</u>	<u>365.837</u>	<u>378.317</u>
Caixa e equivalentes de caixa	365.770	378.170	365.837	378.317
No final do período	<u>444.537</u>	<u>365.770</u>	<u>444.599</u>	<u>365.837</u>
Caixa e equivalentes de caixa	444.537	365.770	444.599	365.837

31 COVID-19

Os reflexos causados pelo Covid-19 durante a Pandemia, não causaram impactos nas operações do Banco. Foram adotadas medidas preventivas para que sejam evitadas contaminações durante a jornada de trabalho dos colaboradores que não estão em trabalho de *homeoffice* tais como:

- Nenhuma pessoa poderá entrar nas dependências do BIB sem aferição de temperatura corporal;
- A maioria de nossos funcionários desempenha suas atividades em *Homeoffice*;
- As dependências do BIB estão sendo higienizadas com frequência;
- As catracas e os dispositivos eletrônicos de marcação de ponto e de acesso às áreas internas, foram temporariamente desativados para se evitar o contágio;
- Todos os colaboradores utilizam máscaras de proteção nas dependências do BIB, com disponibilidade de álcool em gel e espuma para todo o público interno (colaboradores, visitantes, prestadores de serviço etc.);
- Orientações para o uso de elevadores com no máximo duas pessoas;
- Desenvolvimento de campanha educativa (e-mails, cartazes, comunicados diversos);
- Marcação indicativa de distância mínima entre pessoas no piso do hall de entrada, na recepção;
- Política de janelas e portas internas abertas para assegurar suficiente ventilação nos ambientes;
- Higienização frequente de equipamentos, mesas e cadeiras;
- Distanciamento entre pessoas.

Esperamos assim passar por este período delicado com as menores consequências.